

*Mudança. Essa tem sido a palavra de ordem de nosso trabalho há mais de dois anos e, por uma feliz sintonia, é, hoje, o norte na vida do País. É nesse espírito que apresentamos o informativo MPDFT em revista.*

*Nesse tempo em que estivemos juntos, aqui na Procuradoria-Geral de Justiça, vivemos sonhos embalados pelo desejo. Desejo de concretizar. Desejo de mudar o estado das coisas. Mudança é o movimento vestido de esperança que nos impulsiona a progredir. Ir em frente. Avançar. É algo íntimo, residente, de dentro para fora, e, por isso mesmo, mais forte.*

*Ideais temperados pelo romantismo dos sonhos e impulsionados pela força do amor têm, por substância, presença em todos os atos da vida. Isso porque, sem dúvida, toda grande realização humana se fundamenta no amor.*

*O sonho dá forma ao imaginário; arranca as idéias da estagnação para torná-las visíveis e decodificá-las na dimensão humana. O amor, essa essência incomensurável do ser, é a grande força impulsionadora das crenças, da fé, da esperança. Nele todas as coisas ganham razão e significado. Pode-se dizer que o sonho e o amor são fontes inesgotáveis da vida. Dessa forma, é possível confiar no resultado das grandes obras e de toda contribuição que venha a favorecer a qualidade de vida.*

*Com base nesses conceitos, acreditamos que o momento - o hoje, o agora - é o caminho para termos um amanhã muito melhor, muito mais especial. O futuro é agora. Temos trabalhado muito para isso, acreditando em nossas possibilidades, acreditando na criação de relacionamento de confiança com a sociedade e com os órgãos e entidades governamentais. Acreditando nas pessoas, antes de mais nada, e no desejo que cada um alimenta de mudar sua vida sempre para melhor.*

*A par da necessidade de mudança contínua, porém, há a premência da conservação dos valores perenes e universais como a liberdade, a igualdade, a humanidade, o regime democrático os interesses sociais. É nesse contexto que surge o Ministério Público na Constituição*

*de 1988. O Ministro do Supremo Tribunal Federal José Paulo Sepúlveda Pertence, em brilhante voto que proferiu em 1991, num dos primeiros julgamentos relevantes que envolvia a autonomia da Instituição, registra o reforço de sua "convicção, manifestada em palestra de setembro de 1988, às vésperas de promulgar-se a nova Constituição, de que, nela, nenhuma instituição do Estado sairia tão fortalecida e prestigiada como o Ministério Público, em relação aos nossos textos constitucionais anteriores".*

*O Ministério Público vive novos tempos e está consciente das novas funções e responsabilidades. O problema grave de nosso tempo, com relação aos direitos das pessoas, não é mais o de fundamentá-los, e sim o de protegê-los, afirma Norberto Bobbio. E assevera: "O problema que temos diante de nós não é filosófico, mas jurídico e, num sentido mais amplo, político. Não se trata de saber quais e quantos são esses direitos, qual é sua natureza e seu fundamento, se são direitos naturais ou históricos, absolutos ou relativos, mas sim qual o modo mais seguro para garanti-los, para impedir que, apesar das solenes declarações, eles sejam continuamente violados".*

*O respeito e o conceito social de que desfruta a Instituição a tornam importante instrumento da efetivação da cidadania. A democracia é o governo do povo, mas é, antes, o governo dos cidadãos. Sem consciência da cidadania, o povo é, apenas, massa de manobra informe e, sempre, à mercê de falsas lideranças.*

*O Ministério Público aproxima-se cada vez mais da sociedade civil, quer como defensor do interesse público primário, quer como defensor dos interesses sociais, verdadeiro defensor do povo. Somos contemporâneos da construção da Instituição: o Ministério Público como o braço forte da sociedade. Para tanto, a maturidade política, a humildade pública e a prudência jurídica são indispensáveis.*

*O Ministério Público é fruto do trabalho coletivo de uma sociedade. Na Instituição está materializada a história de um povo, suas relações sociais, políticas, econômicas, religiosas. Todos buscam*

*um Ministério Público que contribua para que a sociedade seja mais justa e mais democrática, que possa responder à realização dos nossos sonhos.*

*O Ministério Público está cotidianamente presente na vida dos brasileiros e dos brasileiros. Entretanto, para a maioria das pessoas, a Instituição permanece desconhecida. E é com o objetivo de tornar a Instituição mais próxima da sociedade e divulgar as principais iniciativas que surge o MPDFT em revista. A edição que ora chega às vossas mãos constitui uma das últimas medidas adotadas nesses dois anos em que estivemos juntos.*

*Encerramos nosso mandato com a firme convicção do dever cumprido.*

*Aproveitamos o ensejo para agradecer a todos quantos contribuíram com a Procuradoria-Geral de Justiça para o exercício da nobre missão de chefia e, em especial, àqueles que mantiveram conosco, pessoalmente ou não, laços sinceros de companheirismo, apoio nos momentos difíceis, alegria nas horas de contentamento.*

*A todos os integrantes do Conselho Superior nossa gratidão pela forma construtiva e pela cordialidade que nortearam os trabalhos daquele colegiado. Agradecemos, também, à Corregedoria-Geral e à Procuradoria Distrital dos Direitos do Cidadão por terem exercido, conosco, tão nobres atribuições.*

*Reafirmamos, ainda, nossa mais profunda gratidão a Deus por ter nos conduzido com serenidade e paz interior em nossas atividades diárias.*

*Temos pela frente novos desafios. E, para vencê-los, é imprescindível a participação de todos, indistintamente. A consolidação do Ministério Público, objetivo maior do nosso trabalho, depende de cada um de nós, de que nos mantenhamos firmes, unidos. Miguel de Cervantes dizia que um sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só; um sonho que se sonha junto se torna realidade. Sonhemos todos juntos, pois.*

*Com abraços fraternais e votos de muito sucesso a todos.*

Eduardo Sabo